

Relatório financeiro 2017

A Häfele aumenta em 4,9% as suas vendas

A Häfele cresce, especialmente em negócios internacionais

Terminamos o ano de 2017 com um volume de negócios de 1.375 bilhões de euros este valor representa um crescimento de 4,9%, que equivale a 6,5%, excluindo as flutuações cambiais em relação ao ano passado (2016: 1.311 bilhões de euros).

As 37 filiais estrangeiras aumentaram 6,3%, enquanto a matriz contribuiu com 1,7%. O crescimento positivo foi alcançado em quase todos mercados em que atuamos. No ano passado os principais motores de crescimento foram as subsidiárias dos EUA, Índia e Vietnã. Os índices de crescimento nos mercados asiáticos superaram as previsões.

O número total de funcionários cresceu em 200 novas vagas aumentando o total de colaboradores para 7600. Na Alemanha a Häfele tem 1600 colaboradores, entre eles 85 aprendizes/estagiários.

Com 37 subsidiárias e vários escritórios comerciais desenvolvemos nossas atividades em mais de 150 países, e atualmente 80% do volume de vendas vem de fora da Alemanha. O grupo Häfele fornece aos principais fabricantes de móveis do mundo, arquitetos e planejadores, bem como a seus parceiros de marcenaria e revendas produtos e serviços de acordo com as suas próprias necessidades.

Atualmente estamos concentrando internacionalmente nossos esforços na expansão do setor de hospitalidade. Nos tornamos também, pioneiros em conceitos inovadores para Casas Inteligentes. O aplicativo Häfele Connect, para smartphones e tablets, permite controlar de maneira centralizada a luz, o som e o acionamento elétrico dos móveis.

O grupo está bastante otimista em relação ao de 2018 e vê boas oportunidades para alcançar novamente o crescimento internacional ao longo do ano.

"Esperamos que o volume de vendas cresça em uma média de um dígito durante o ano." nos relata a Diretora Geral Sibylle Thierer.

Investimentos superiores a 55 milhões de Euros em mercados, produtos, instalações de produção, logística e serviços também contribuirão para isso.

A gestão da empresa vê riscos na volatilidade cambial e no mercado de commodities, bem como muitas áreas de instabilidade política e pontos de conflito globais.

A estes riscos será aplicada uma abordagem flexível e cuidadosa - tal como em 2017.